

COLÉGIO ESTADUAL NELSON MANDELA E O PIBID LETRAS LP/UFBA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

DIEGO OLIVEIRA ¹

RESUMO

COLÉGIO ESTADUAL NELSON MANDELA E O PIBID LETRAS LP/UFBA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE Diego Oliveira Santos/diegoliveira@gmail.com/UFBA Alana Jéssica Santos Almeida/UFBA Ariane Almeida dos Santos/UFBA Ayana Bárbara Gomes de Mello/UFBA Danieli Constância Berto Pires/UFBA Danielle de Assis França/UFBA Débora Sales da Rocha/UFBA Deise Costa/UFBA Eduarda Xavier Bina Bulhões/UFBA Maria da Luz Oliveira dos Santos/Secretaria de Educação da Bahia Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes Agência Financiadora: PIBID/CAPES Resumo Essa comunicação, organizada pelo grupo de bolsistas ID do subnúcleo de trabalhos sob a supervisão da professora Dra. Maria da Luz Oliveira dos Santos, da rede estadual de ensino básico do município de Salvador, e vinculado ao subprojeto PIBID/UFBA Letras LP, sob a coordenação de área da professora Dra. Lavínia Mattos, tem como objetivo geral apresentar as diretrizes político-educacionais, teóricas e pedagógicas concernentes às atividades de observação e acompanhamento da rotina docente e das práticas de ensino da língua portuguesa na comunidade escolar. O colégio no qual estamos desenvolvendo nosso trabalho, Colégio Estadual Nelson Mandela, situado no bairro Periperi, subúrbio ferroviário de Salvador, atende alunos com idade entre 11 e 18 anos, nos turnos matutino e vespertino; e acima de 17 anos e 6 meses, no período noturno. As modalidades ofertadas pelo colégio são o ensino regular fundamental e ensino médio pela manhã e tarde, Programa Tempo Formativo à tarde e o programa de EJA - Educação de Jovens e Adultos para o ensino médio. O alunado é pertencente, majoritariamente, ao bairro supracitado e localidades adjacentes, região de maioria populacional com baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade social. Estes contornos socioculturais específicos dessa realidade educacional são importantes nesta fase de observações e acompanhamentos, pois, certamente, terão reflexos nas práticas de ensino da língua materna e nas ações que buscaremos promover. Tais observações nos permitirão assumir uma abordagem funcional e proveitosa ao alunado nas ações a serem promovidas, levando em consideração os contextos político-educacional e social atuais. Nesta fase inicial de nossas atividades na unidade escolar, temos focado em

discussões acerca do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, que tem a relação ensino e aprendizagem pautada nas práticas sociais em vistas à formação da compreensão crítica acerca da realidade coletiva, e sua intersecção com alguns dos objetivos específicos do subprojeto PIBID/UFBA Letras LP, como a integralização do graduando no ensino da leitura e produção textual, sua participação na construção de conhecimento e formação identitária-profissional crítica. Além disso, miramos nas discussões teóricas atuais sobre perspectivas crítico-funcionais da linguagem, promovendo um repertório de conhecimentos que nos possibilite refletir a formação docente a partir de nossas vivências enquanto bolsista PIBID/Letras, além do aprendizado teórico sobre as demandas atuais no ensino da língua portuguesa e seus desdobramentos para práticas de leitura e produção textual. Assim, assumimos como aporte teórico e metodológico referenciais como Bakhtin (2012), quanto aos gêneros do discurso e as práticas de linguagens indissociáveis de sua funcionalidade; Fairclough (2001), no tocante ao discurso como prática social; Freire (1970) e sua abordagem emancipadora da educação; Kleiman (1995); Rojo (2012); Moura (2012), para questões acerca dos Letramentos e Multiletramentos, dentre outros autores. Esta etapa inicial de formação será crucial para o desenvolvimento das oficinas, nas quais buscaremos a integração entre aluno/aluno e aluno/docente, motivando a prática da leitura e produção textual através do aproveitamento da estrutura física da própria instituição como, por exemplo, o espaço da biblioteca, o ginásio coberto e áreas de socialização ao ar livre, permitindo aos alunos a ampliação das experiências da leitura e da produção textual para além das salas de aulas. Essas ações visam contribuir também para melhorias quanto ao desempenho escolar em língua portuguesa, necessidade esta refletida no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da escola, que no último ano de sua participação, em 2015, ficou com 1.7 da meta de 4.0 pontos. Somado a isto, enquanto futuros docentes e bolsistas ID PIBID Letras, buscaremos promover a integração entre a educação superior e básica, diversificando as metodologias de ensino, oportunizando a criação de experiências pedagógicas motivadoras para o alunado, despertando-lhes uma postura reflexiva e crítica acerca da língua materna e atenta para o papel das novas tecnológicas nos processos de ensino e aprendizagem. Mediante práticas inovadoras, interacionais e interdisciplinares acreditamos ser possível contribuir para a superação de problemas identificados no processo de ensino e da aprendizagem da língua portuguesa na unidade escolar de nossa participação. Palavras-chave: PIBID/UFBA Letras, Leitura e produção textual, Formação Identitária Docente Referências BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992 FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: Universidade de Brasília, 2001 FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio, Paz e Terra, 1970 (Coleção Leitura) _____. Pedagogia da autonomia. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1996. KLEIMAN, Ângela. Os Significados do Letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1995. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012

Palavras-chave: .

¹ , ;